

Estou escrevendo com tanta saudade, que
estou com vontade de chorar.

Não me deixe sozinho.

Venha depressa.

Mamãe, fique comigo.

Muitos beijos de seu filho.

BETINHO

Nesta carta, beijamos a ternura de uma criança e,
com permissão da querida destinatária, fazemos desta
página a nossa homenagem ao luminoso Dia das Mães.

MEIMEI

V O L T E , M A M Ã E

Querida Mãezinha.

Sei que estou em outra vida, mas não muito
distante.

Muita gente pensa que a pessoa sai da Terra e
esquece tudo.

Mas não é assim.

Desde que Tia Irma me trouxe para onde
estou, não me esqueço de você nem do Papai.

Moro num parque com uma escola e muitas
flores.

Tenho muitos companheiros, mas você está
sempre em minha lembrança.

Senti tantas saudades que Tia Irma já me levou duas vezes para nosso encontro e me conduziu também até a nossa casa para ver o Papai.

Mamãe, beijei e abracei a você tanto, mas você não me viu.

Notei seu rosto triste e cansado.

E quando, à noite, vi o Papai, sozinho, pensando em nós, em nossa casa tão grande, chorei muito.

Volte, Mamãe.

Por que não podemos viver juntos?

Em nossa casa, tudo está na mesma.

As xícaras que você gosta estão guardadas na cristaleira e nas paredes do quarto grande estão os seus quadros de rezar.

Só encontrei uma diferença.

Parece que a casa está doente, com muito frio, e aquela jarra da sala grande, em que você colocava flores, está vazia e atirada num canto.

Pode crer que o Papai é muito triste sem você.

Volte, Mamãe.

Penso que Deus nos reuniu para vivermos juntos.

Hoje, acho que o Céu é a felicidade de estamos mais perto uns dos outros.

Volte, volte para nós.

Vou dizer uma cousa que a Tia Irma me contou em segredo.

Ela disse que quando você voltar para nós, eu vou ser seu filho outra vez.

Volte, Mamãe.

Muitos beijos e muitas saudades do seu filho.

BETINHO

V O T O S

Desejava trazer-te, alma querida,
 No Natal de Jesus,
 Um presente de luz
 Que te guardasse a paz, em toda a vida...
 Uma doce lembrança
 Que te desse, a contento,
 A supressão de todo sofrimento,
 Através da esperança...
 Mas não podendo fazer isso,
 Rogo ao Céu te conceda, estrada afora,
 Dia a dia, hora em hora,
 A bênção do serviço,